



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA

SUPERVISED INTERNSHIP IN COMPUTING: IN ELEMENTARY SCHOOL I - THE IMPORTANCE OF USING TECHNOLOGICAL RESOURCES IN CLASSROOMS

PRÁCTICAS TUTELADAS DE INFORMÁTICA: EN LA ESCUELA PRIMARIA I - LA IMPORTANCIA DE UTILIZAR RECURSOS TECNOLÓGICOS EN LAS AULAS

Francisco Rayner Barros Batista¹, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa², Rogério Brito de Oliveira³, Arley Silva de Pinho¹, Gabriel Natividade da Silva¹, Luis Eduardo Rocha Mendes¹, Daniel do Nascimento Ramos¹, Eloir Santos da Silva¹

e483861

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3861>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência do estágio supervisionado que faz parte do curso de Licenciatura em Computação oferecido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para a formação integral do aluno, e relatar suas experiências nas atividades que aconteceram entre julho e agosto de 2022 na Escola Estadual Presidente Kennedy, localizada no município de Coari -AM. O programa de estágio consistiu em três etapas: Observação, onde é possível conhecer a rotina dos funcionários e alunos envolvidos; Coparticipação, momento em que os estagiários podem acompanhar e auxiliar o professor em suas aulas, conhecendo o perfil da turma; e a Regência, período em que, após observar o ambiente escolar e auxiliar o professor na condução das aulas, o estagiário assume o papel de professor e, junto com um professor, passa a ministrar conteúdos selecionados de disciplina e realização de aulas com os alunos como forma de avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Licenciatura em Computação. Relato de Experiência.

ABSTRACT

This article aims to present the experience of the supervised internship that is part of the Computer Science Degree course offered by the Amazonas State University (UEA) for the integral formation of the student, and to report their experiences in the activities that took place between July and August 2022 at the Presidente Kennedy State School, located in the municipality of Coari -AM. The internship program consisted of three stages: Observation, where it is possible to get to know the routine of the employees and students involved; Co-participation, a time when interns can accompany and assist the teacher in their classes, knowing the profile of the class; and Regency, a period in which, after observing the school environment and assisting the teacher in conducting classes, the intern assumes the role of teacher and, together with a teacher, starts to teach selected subject content and conduct classes with students as a form of evaluation.

KEYWORDS: Supervised Internship. Degree in Computing. Experience Report.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar la experiencia de la pasantía supervisada que forma parte de la carrera de Licenciatura en Informática ofrecida por la Universidad Estadual de Amazonas (UEA) para la formación integral del estudiante, y relatar sus vivencias en las actividades realizadas entre julio y agosto de 2022 en la Escuela Estadual Presidente Kennedy, ubicada en el municipio de Coari -AM. El programa de prácticas constó de tres etapas: Observación, donde es posible conocer la rutina de los funcionarios y alumnos involucrados; Coparticipación, momento en que los pasantes pueden

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Coari-AM – NESCOA/UEA.

² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

³ Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra – FASE. Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEDUC, Amazonas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

acompañar y auxiliar al profesor en sus clases, conociendo el perfil de la clase; y Regencia, período en que, después de observar el ambiente escolar y auxiliar al profesor en la conducción de las clases, el pasante asume el papel de profesor y, junto con un docente, comienza a enseñar contenidos de asignaturas seleccionadas y a realizar clases con los alumnos como forma de evaluación.

PALABRAS CLAVE: *Pasantía Supervisada. Licenciatura en Informática. Informe de experiencia.*

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado oferece aos acadêmicos estagiários a oportunidade de pôr em prática as teorias aprendidas no decorrer de sua formação acadêmica, permitindo-lhes aplicar e aprimorar suas competências e habilidades. Essa é a fase na qual o discente do Curso de Licenciatura em Computação, adquire as experiências inerentes ao futuro docente, bem como tem a oportunidade de conhecer o ambiente escolar, observando e atuando, o que lhe possibilita aplicar as metodologias de ensino que lhe foram incutidas durante a sua formação acadêmica, implementando-as no desenvolvimento das atividades práticas no decorrer no período de estágio, contando sempre com o acompanhamento de um professor supervisor, na escola campo de estágio e do professor coordenador de estágio, na disciplina Estágio Supervisionado em Computação, na UEA. Desta forma, a prática supervisionada permite ao licenciando em computação, desenvolver as aptidões e competências necessárias para desempenhar, de forma coesa, as suas atividades práticas.

Neste sentido, no Brasil, a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que regulamenta a atividade de estágio, define-o como “um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e destinado à preparação de discentes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, ou de educação profissional [...]” (Brasil, 2008, p.1).

Dessa forma, o objetivo do estágio é aprimorar o desempenho do aluno e prepará-lo para a vida profissional, aliando a teoria à prática, que está vinculada ao projeto de ensino ministrado pelo curso, inclusive promovendo estrategicamente a formação integral do aluno, ensinando suas habilidades relacionadas à sua área de especialização.

De acordo com Sousa, Batista e Lima (2019, p.116) é necessário que os acadêmicos aproveitem esta experiência com entusiasmo e dedicação, afinal, são eles os futuros professores que guiarão os alunos do ensino básico, pois, essas “práticas tornam a mente do licenciando mais abrangente e aumenta ainda mais o amor e a estimulação pela educação” (Sousa; Batista; Lima, 2019, p.116).

A partir desta perspectiva, o texto tem como objetivo explicar as vivências de observar, participar e supervisionar como componentes da disciplina de Estágio supervisionado II, do Curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas - UEA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é uma etapa importante na experiência profissional do aluno permitindo-lhe colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso acadêmico. Nesse sentido, o estágio oferece aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos e aprimorar suas aptidões práticas em um ambiente real, que muitas vezes pode apresentar diferentes desafios e situações. Em síntese, o estágio é parte integrante do processo de formação acadêmica e contribui para a preparação para futura profissão.

Neste sentido, Castro e Salva (2012) afirmam que o estágio é uma “etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a formação inicial.” (p. 2). Por meio da experiência adquirida durante o estágio, o estagiário é capaz de construir sua perspectiva como futuro profissional da educação a partir de suas experiências em sala de aula. Ele é confrontado com os desafios e oportunidades da vida escolar cotidiana e pode usar essa experiência para sua futura carreira.

De acordo com Silva e Gaspar (2018), o estágio é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Ou seja, as atividades desenvolvidas, assim como as experiências vividas no ambiente escolar, os desafios encontrados e as possibilidades oferecidas pela prática docente, influenciam diretamente na construção da identidade profissional.

A prática profissional tem papel fundamental no processo de formação do licenciando em computação, pois a formação básica é o momento em que o estagiário pode conhecer o campo prático. Assim, tornar-se professor é um processo contínuo e o estágio é um eixo importante dessa formação (Ferreira; Ferraz, 2021).

Diante dessas reflexões, consideramos o estágio como o primeiro momento da vida do aluno que coopera na sua construção profissional e contribui para sua formação acadêmica, proporciona vivências como parte do cotidiano escolar e a realidade vivenciada em sala de aula.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

Uma das maiores barreiras a serem rompidas quanto ao ensino da Computação na Educação Básica, diz respeito à falta de profissionais qualificados que consigam utilizar de maneira proveitosa e satisfatória os diferentes recursos que esta área do conhecimento dispõe, tanto dentro quanto fora da sala de aula (Silva; Souza; Morais, 2016).

Para mudar essa realidade, o Estágio Supervisionado em Computação propõe a formação de profissionais que, por meio de sua atuação no ambiente escolar, possam proporcionar a alunos e professores a oportunidade de utilizar novos métodos de transferência de conhecimento. Utilização de diversos softwares educativos e recursos tecnológicos.

O Estágio Supervisionado II de LC, é dividido em três etapas: observação (20 horas), coparticipação (20 horas) e regência (10 horas). A fase de observação consiste em desenvolver diversas atividades, como assistir aulas de outros professores, acompanhar as atividades dos alunos,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

realizar pesquisas e testes de avaliação e monitorar o desempenho dos alunos. Além disso, o estagiário participa de reuniões educacionais e conhece a dinâmica da escola.

Na fase de coparticipação, os estagiários passam a ter um papel ativo nas aulas sem prejudicar o desenvolvimento delas. Nessa etapa, eles poderão ajudar o professor com o que for necessário, desde que, com o seu consentimento prévio. Finalmente, na fase de regência, o estagiário é responsável por planejar atividades e preparar aulas e lecionar para os alunos.

Contudo, ao final, todas as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado, culminam na elaboração de um caderno de campo, e um relatório.

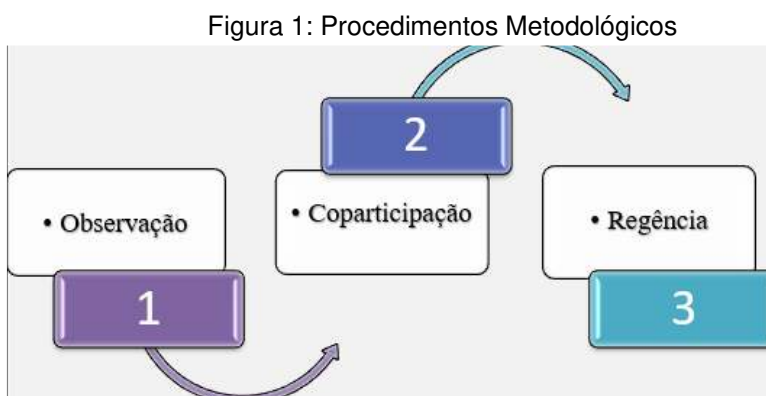
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem caráter descritivo qualitativo, relatando as experiências realizadas durante o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação na universidade do Estado de Amazonas (UEA), realizado no Município de Coari-Am, Brasil. Assim, de acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 24):

“o conhecimento científico, advindo dos relato de experiência, beneficia o meio acadêmico e a sociedade, por contribuir na melhoria de intervenções e possibilitar o usufruto de futuras propostas de trabalho”, nesse sentido, para o campo acadêmico, o RE, requer não apenas a descrição de experiências, mas também o seu reconhecimento com base em empenhos científico-acadêmicos, bem como a crítica e reflexão do tema com respaldo teórico-metodológico, o que contribui para o desenvolvimento profissional.

O referido estágio teve como campos de atuação na Escola Estadual Presidente Kenedy, com as turmas de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental I, teve duração entre julho e agosto de 2022.

Para o relato desta experiência, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos, apresentados na figura a seguir:



Fonte: elaborado pelos autores

No processo de estágio sob a supervisão, a primeira etapa consiste na observação ao designar os estagiários da turma para observar o cotidiano de professores e alunos. Nesta fase eles têm a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

oportunidade de conhecer os métodos de ensino aplicados e as relações entre as disciplinas envolvidas. Este processo leva 20 horas. Os estagiários podem então trespassar para a fase de trabalho colaborativo, onde podem acompanhar os professores e ajudar no ensino. Este processo leva 20 horas.

Por fim, vem o estágio de regência, durante o qual o aprendiz, após observar e auxiliar o professor ministra aulas e realiza atividades com os alunos. Esta fase dura 10 horas. O objetivo de cada etapa é proporcionar aos alunos uma experiência prática no ambiente escolar. Isso permite que eles obtenham conhecimento abrangente da teoria e da prática.

AS ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO

ETAPA 1: OBSERVAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL I

A fase de observação durou de 25 julho a 04 de agosto de 2022. O primeiro dia contou com uma visita técnica com apresentação da escola e dos funcionários, o diretor visitou as dependências da estrutura da escolar incluindo os corredores e salas dos professores, biblioteca e refeitório.

Segundo Pires (2020, p. 8), o objetivo nesta fase da observação é identificar, conectar e problematizar os elementos estruturais da escola “o encontro com a instituição campo de estágio permite desenvolver o olhar crítico sobre os acontecimentos do cotidiano escolar, tanto do ponto de vista macro, a escola, quanto do micro, a sala de aula”.

Assim, fomos encaminhados para as turmas que estaríamos estagiando de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Observou-se que as turmas eram superlotadas e tinham em média de 35 a 40 alunos por turma. Neste 1º dia, estávamos na turma do 1º ano, o tema ministrado naquele dia foi matemática com atividades de soma de figuras, Após isso, a professora ficou alguns minutos fora da sala de aula, deixando os alunos fazerem a atividade Quando a professora voltou para a sala os alunos já haviam finalizado a atividade, e nesse momento ela estava corrigindo a atividade dos alunos na lousa e depois fez uma colagem das imagens no caderno de cada aluno.

No segundo dia, a aula começou com a disciplina de ciências, eram 35 alunos no total, então ele pediu para os alunos pegassem o livro de ciências onde falava sobre o rio Tietê, e na dinamização, os alunos começaram a ler o texto sobre o assunto, notou-se alguma dificuldade em alguns alunos, tanto na leitura como na assimilação de certas palavras, portanto, a metodologia utilizada pela professora foi a utilização de um livro didático, com aula dialógica.

Com o horário de início das aulas fomos para a sala do 2º ano no período do turno matutino, em seguida a professora distribuiu para os alunos uma atividade impressa em papel A4, e nela estava uma atividade da disciplina de artes. A professora orientou os alunos sobre a forma correta de pintar o desenho e tudo foi numerado de acordo com a cor a ser utilizada. Os alunos que observaram a atividade manifestaram particular interesse por ser uma das áreas mais lúdicas e relatar ter gostado muito. Por fim, no final do turno matutino daquele dia, o professor de educação física iniciou sua



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

disciplina às 10h30, no ginásio poliesportivo próximo à escola com um treino onde o professor criou obstáculos para que os alunos pudessem praticar os exercícios, onde o professor separou os alunos em meninos e meninas e estabeleciam horários para que efetuassem atividades físicas.

Continuando, no mesmo dia, participamos do turno vespertino, na série do 4º ano do Ensino Fundamental I, a professora iniciou a aula orando a oração do pai nosso, e em seguida repassou aos alunos os informes do cronograma da aula. Pouco depois a professora iniciou a aula com os alunos sobre o tópico "Medição do tempo", e os alunos copiaram o assunto do quadro em seus cadernos.

No último dia de observação do estágio, fui encaminhado para a sala do 3º ano do Ensino Fundamental I, onde a professora repassou aos alunos o cronograma da aula de Matemática e em seguida iniciou a leitura da tabuada de multiplicação, casa número 7. Após esse momento, a docente colou no quadro os nomes de 8 alunos, 4 meninas e 4 meninos, e perguntou a cada um como eram as atividades nos finais de semana, assim formando uma enquete com os alunos

Na fase de observação, os estagiários foram alocados em diferentes turmas observando todos os componentes curriculares oferecidos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, com o objetivo de conhecer os professores, os alunos e seus respectivos perfis e as metodologias utilizadas nos cursos. Nessa fase, percebi que a maioria dos professores utilizava apenas métodos tradicionais de ensino, como o uso da lousa para divulgação do conteúdo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona a importância de utilizar as TDICs na Educação Básica, visto que “a contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico” (Brasil, 2018, p. 473), além disso, com uso das TDICs, é possível realizar “uma série de atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, a diversas práticas sociais e ao mundo do trabalho.” (Brasil, 2018, p. 474).

Porém, a escola não dispõe de muitos recursos tecnológicos digitais e durante as etapas de observação e participação na escola onde ocorreu a prática supervisionada, constatou-se que muitos professores ainda se limitam ao uso da lousa e do livro didático, em vez de se envolver com a tecnologia usando *software* educacional para implementar estratégias de ensino.

ETAPA 2: COPARTICIPAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL I

Na fase de coparticipação, os estagiários participam da aula de forma mais ativa e direta, auxiliando os professores participantes da turma nas atividades que desejam fazer. Nessa etapa, o atendimento foi dado a professores de todos os níveis, nesta fase, ficou claro que os alunos tinham dificuldades em disciplinas como português e matemática, e não conseguiam desenvolver atividades como escrever, interpretar e resolver problemas de matemática. Para muitos professores, isso é reflexo da pandemia, com muitos alunos tendo muita dificuldade em acompanhar as aulas distantes, e alguns optando pela desistência.

Conforme Trezzi (2021) menciona que a garantia do direito constitucional à educação pelo Estado já é uma tarefa difícil em tempos normais, durante situações excepcionais, como a pandemia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

de Covid-19, essa dificuldade se acentuou ainda mais, principalmente com o prolongamento do período de estudos domiciliares (p. 6).

Os professores podem desempenhar um papel fundamental na garantia do direito dos alunos à educação. Eles podem buscar formas de envolver os alunos nas atividades, oferecer apoio e orientação para que todos possam acompanhar o conteúdo, criar um ambiente acolhedor e incentivar a participação ativa dos alunos. Os professores também podem buscar recursos e ferramentas educacionais para aprimorar suas aulas e promover uma aprendizagem significativa, adequando os métodos de ensino às necessidades e realidades de cada aluno.

Nessa fase de coparticipação, foi possível ajudar a organizar a festa junina da escola e participando da caminhada do projeto permanecer, ajudando os alunos com dificuldades em determinadas disciplinas, dar ênfase à língua portuguesa e à matemática, corrigir as atividades nos cadernos e livros didáticos, ajudar com atividades de recortar e colar, para que assim haja plena e social participação entre o estagiária e os alunos.

A pesquisadora Sadovsky (2007, p. 15) relata que “o baixo desempenho dos alunos em matemática é uma realidade em muitos países, não só no Brasil. Hoje o ensino de Matemática se resume em regras mecânicas oferecida pela escola, que ninguém sabe onde utilizar. Falta formação aos docentes para aprofundar os aspectos mais relevantes, aqueles que possibilitam considerar os conhecimentos prévios dos alunos, as situações e os novos saberes a construir”.

A coparticipação é a etapa em que os estagiários começam a participar das atividades práticas em sala de aula. Nesse período, procurei participar de todas as atividades sem atrapalhar o andamento da aula.

Nesse período, procurei participar de todas as atividades sem atrapalhar o andamento da aula. Todas estas atividades realizadas durante as fases de observação e coparticipação foram realizadas com a autorização dos professores da turma, contribuindo para o acesso a realidades e situações ainda não vividas, permitindo uma análise crítica e reflexiva dessas experiências.

A REGÊNCIA E A PRÁTICA DOCENTE COM O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

ETAPA 3: REGÊNCIA – ENSINO FUNDAMENTAL I

A fase de supervisão do estágio supervisionado, o estagiário assume o curso e coloca em prática os conhecimentos adquiridos na graduação. Nesta fase, é possível explorar diferentes metodologias de ensino, incluindo a utilização de recursos tecnológicos, com o objetivo de tornar o processo de aprendizagem mais interessante e dinâmico para os alunos. Nessa fase do estágio, são considerados os conteúdos propostos no currículo do professor para desenvolver o plano de ação educativa do estagiário. A regência trata-se de um momento engrandecedor para o estagiário no trabalho pedagógico da escola, pois oportuniza o acadêmico a analisar a sua didática na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (Oliveira *et al.*, 2010).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

Neste dia 27 de julho 2022, iniciamos nossa observação com uma regência devido à falta de um professor naquele dia. Mas somente no dia 12 de agosto de 2022, foi que executamos nossas regências oficiais com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, turno matutino, da Escola Estadual Presidente Kennedy, sobre a orientação da docente de sala, onde a primeira aula abordou o tema Matemática Básica, no entanto, tentamos melhorar esse tópico usando a tecnologia para criar uma sala de aula mais participativa e aumentar o interesse dos alunos pela matemática.

Segundo Martins, Macedo e Silveira (2021, p. 1) há uma necessidade recorrente de buscar métodos alternativos para melhor envolvimento dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem devido à desmotivação e falta de interesse dos alunos em aprender, bem como a exigência de integração e letramento digital por parte de professores e alunos.

A segunda aula apresentamos aos alunos algo sobre matemática e as 4 operações matemáticas de forma divertida com um *slide* bem ilustrado e também de forma participativa pois os alunos estavam engajados e muito familiarizados com o tema, assim também participaram diretamente conosco respondendo dúvidas durante a apresentação, no *software* Conceito Digital, e assim aplicamos nossa regência oficial.

Nas séries iniciais do ensino Fundamental I, o uso de recursos tecnológicos é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, pois permite melhor socialização e possibilita explorar diferentes áreas do desenvolvimento da criança. No entanto, durante o Estágio Supervisionado no ensino Fundamental I, observou-se que o uso de recursos tecnológicos nas salas de aula era limitado, apenas um professor utilizando o projetor multimídia para ministrar vídeo aulas aos alunos. Foi notório que os alunos que tiveram aulas com o uso do projetor apresentaram maior engajamento e concentração no conteúdo ressaltando a importância do uso da tecnologia em sala de aula.

Durante o período de regência, foi possível proporcionar aos alunos aulas mais dinâmicas e participativas, buscamos acompanhar a rotina da sala de aula e desenvolver atividades matemáticas com a função de adição e subtração, nas quais os alunos demonstrar grande interesse e se envolveram bastante. Com base nas formações que recebemos para preparar a aula, percebemos que a aula foi fácil de entender e ficamos satisfeitos com o conteúdo aplicado.

No último dia de práticas do ensino Fundamental I, dia 15 de agosto de 2022, também foi escolhida a disciplina de Matemática para realizar a regência utilizando recursos tecnológicos e com foco em par ou ímpar. Foi utilizada uma apresentação interativa com conceitos e questões utilizando o PowerPoint, que faz parte do pacote Microsoft Office. Para estimular a participação, foi iniciada uma dinâmica entre os alunos utilizando o *software* Conceito Digital como recurso de informática, a sala foi dividida em grupos para que fosse realizada a dinâmica avaliativa e assim verificar os conhecimentos adquiridos pelos alunos através do uso da tecnologia, premiando simbolicamente quem acertasse as perguntas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

Os alunos têm demonstrado interesse ao longo da regência, provando que a inserção de recursos tecnológicos no ambiente escolar, aliada à formação de professores, é fundamental para proporcionar um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz aos alunos.

CONSIDERAÇÕES

O Estágio Supervisionado na escola do Ensino Fundamental I, proporcionou uma experiência gratificante e importante para a minha futura formação acadêmica e profissional. Essa experiência fez com que eu me sentisse mais preparado para atuar de forma mais consciente em sala de aula e em relação às diferentes realidades que existem em uma escola. Foi possível compreender a importância da prática de campo para complementar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o Curso de graduação em Licenciatura em Computação, e pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos na formação de cidadãos mais críticos e participativos na sociedade buscando constantemente novos caminhos para o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo para os alunos através do uso de tecnologias voltadas para o espaço educacional bem como metodologias lúdicas.

Por fim, foi inequívoco perceber a importância das Práticas Supervisionadas na vida de um aluno seja na área específica da informática ou em qualquer outra área do conhecimento. As experiências vividas na escola com campo de aplicação das atividades práticas do curso completam as conjecturas aprendidas em aula, e enriquecem a preparação do futuro professor, ressignificando assim o valor da aula. As práticas na escola possibilitaram vivenciar atividades enriquecedoras no contexto educacional. Com este artigo, espero fornecer aos leitores um material que sirva de lastro para futuros praticantes, delineando uma possível ideia para as atividades práticas do Estágio Supervisionado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 25 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Da definição, classificação e relações de estágio. Brasília; DF: Casa Civil, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 25 jul. 2023.

CASTRO, A. T. K. A.; SALVA, S. Estágio como Espaço de Aprendizagem Profissional da Docência no Curso de Pedagogia. In: **Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – IX ANPED SUL**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1385566-Estagio-como-espaco-de-aprendizagem-profissional-da-docencia-no-curso-de-pedagogia.html>. Acesso em: 28 jul. 2023.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. D. Por trás das lentes: o estágio como campo de formação e construção da identidade profissional docente. **Revista Hipótese**, v. 7, p. e021017, 2021. <https://doi.org/10.47519/eiaerh.v7.2021.ID52>. Acesso em: 27 jul. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: NO ENSINO FUNDAMENTAL I – A IMPORTÂNCIA DO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS SALAS DE AULA
Francisco Rayner Barros Batista, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira, Arley Silva de Pinho, Gabriel Natividade da Silva, Luis Eduardo Rocha Mendes, Daniel do Nascimento Ramos, Eloir Santos da Silva

MARTINS, Camila; MACEDO, Ricardo Tombesi; SILVEIRA, Sidnei Renato. Quiz EDUC: ferramenta para construção de quiz educacional. **Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade**, v. 14, n. 1, p. 106-126, 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OLIVEIRA, Z.; PIRES, R.; HONÓRIO, E. **Orientações para estágio de observação, participação e regência**. São Paulo: Facitec, 2010.

SADOVSKY, Patrícia. Falta fundamentação didática no ensino da Matemática. **Nova Escola**, São Paulo, 2007.

SILVA, H. I.; GASPAS, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>. Acesso: 26 jul. 2023.

SILVA, V.; SOUZA, A.; MORAIS, D. Pensamento computacional no ensino de computação em escolas: Um relato de experiência de estágio em licenciatura em computação em escolas públicas. *In: Congresso Regional Sobre Tecnologias na Educação*, 2016. p. 324-325.

SOUSA, Karolayny Rodrigues Henrique de; MEDEIROS BATISTA, João Maik; DE LIMA, Nicácio Nascimento. **Estágio supervisionado nas licenciaturas**: e a sua importância na prática docente. [S. l.: s. n.], 2019.

TREZZI, C. A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional. **Revista Dialogia**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n37.18268>. Acesso: 27 jul. 2023.

UEA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico (Curso de Licenciatura em Computação) - CESIT/UEA**. APÊNDICE "A". Art. 2º - CAPÍTULO I - DOS OBJETIVOS. 2015.

UEA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS. **Licenciatura em Computação**. [S. l.]: UEA, 2005. Disponível em: <https://cursos2.uea.edu.br/index.php?dest=info&curso=72>. Acesso em: 25 jul. 2023.